

# Impactos das Tecnologias nas Ciências Agrárias

Alan Mario Zuffo

Fábio Steiner

Organizadores



 **Atena** Editora

Ano 2018

Alan Mario Zuffo  
Fábio Steiner  
(Organizadores)

# **Impactos das Tecnologias nas Ciências Agrárias**

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Edição de Arte e Capa:** Geraldo Alves

**Revisão:** Os autores

### **Conselho Editorial**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

I34 Impactos das tecnologias nas ciências agrárias [recurso eletrônico] / Organizadores Alan Mario Zuffo, Fábio Steiner. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Impactos das Tecnologias nas Ciências Agrárias; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-455090-0-4

DOI 10.22533/at.ed.004182604

1. Ciências agrárias. 2. Pesquisa agrária – Brasil. I. Zuffo, Alan Mario. II. Steiner, Fábio. III. Série.

CDD 630

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Impactos das Tecnologias nas Ciências Agrárias” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seu I volume, apresenta, em seus 17 capítulos, os novos conhecimentos tecnológicos para Ciências Agrárias nas áreas de agronomia e engenharia da pesca.

Nos últimos anos nos deparamos constantemente com alguns questionamentos sobre o incremento populacional e a demanda por alimento. E, a principal dúvida por muitos é se faltará alimento no mundo? Nós pesquisadores, acreditamos que não. Pois, com o avanço das tecnologias da Ciências Agrárias temos a possibilidade de incrementar a produtividade das culturas, com práticas sustentáveis.

Cabe salientar, que a produção de alimentos é para uma população cada vez mais exigente em qualidade. Portanto, além do incremento em quantidade de alimentos, será preciso aumentar a qualidade dos produtos agropecuários e assegurar a sustentabilidade da agricultura, por meio do manejo e conservação dos recursos naturais.

A agricultura é uma ciência milenar e tem sido aprimorada pelos profissionais da área. Ao longo dos anos, os pesquisadores têm provado que é possível aperfeiçoar as técnicas de cultivo e garantir o aumento de produtividade das culturas. É possível destacar alguns dos impactos tecnológicos na agricultura, á exemplos a Revolução verde (1970), o sistema de plantio direto (1980), a biotecnologia (1990), a Agricultura de Precisão (2000) e, diversas outras que surgirão para garantir uma agricultura mais eficiente, sustentável e que possa atender os anseios da sociedade, seja ela, na produção de alimento e na preservação do meio ambiente.

As tecnologias das Ciências Agrárias estão sempre sendo atualizadas e, a recomendação de uma determinada tecnologia hoje, possivelmente, não servirá para as futuras gerações. Portanto, estamos em constantes mudanças para permitir os avanços na Ciências Agrárias. E, cabe a nós pesquisadores buscarmos essa evolução tecnológica, para garantir o incremento na produção de alimentos em conjunto com a sustentabilidade ambiental.

Assim, esperamos que este livro possa corroborar com os avanços nas tecnologias nas Ciências Agrárias e, que garantam a produção de alimentos de forma sustentável.

Alan Mario Zuffo  
Fábio Steiner

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ADUBAÇÃO ORGÂNICA COM SERAPILHEIRA DE BUMELIA SERTORIUM NO CULTIVO DO BOLDO	
<i>Aline dos Anjos Souza</i>	
<i>Girlene Santos de Souza</i>	
<i>Anacleto Ranulfo dos Santos</i>	
<i>Uasley Caldas de Oliveira</i>	
<i>Janderson do Carmo Lima</i>	
<i>Mariana Nogueira Bezerra</i>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
ASSISTÊNCIA TÉCNICA: ESTUDO DE CASO DO ASSENTAMENTO TRANSARAGUAIA, MUNICÍPIO DE ARAGUATINS-TO	
<i>Lindomar Braz Barbosa Júnior</i>	
<i>Fredson Leal de Castro Carvalho</i>	
<i>Nortton Balby Pereira Araújo</i>	
<i>Mylena Braz Barbosa</i>	
<i>Erica Ribeiro de Sousa Simonetti</i>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA DA SOJA	
<i>Janderson do Carmo Lima</i>	
<i>Marilza Neves do Nascimento</i>	
<i>Maria Luiza Miranda dos Santos</i>	
<i>Aline dos Anjos Souza</i>	
<i>Alinsmário Leite da Silva</i>	
<i>Girlene Santos de Souza</i>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DE FEIJÃO COMUM EM SUCESSÃO A ADUBOS VERDES	
<i>Carlos Augusto Rocha de Moraes Rego</i>	
<i>Paulo Sérgio Rabello de Oliveira</i>	
<i>Marinez Carpiski Sampaio</i>	
<i>Bruna Penha Costa</i>	
<i>Vanessa Aline Egewarth</i>	
<i>Lucas da Silveira</i>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>46</b>
CULTIVO DO TAMARINDO SUBMETIDO A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DO ÍON ALUMÍNIO EM SOLUÇÃO NUTRITIVA	
<i>Aline dos Anjos Souza</i>	
<i>Celicleide Quaresma Lobo</i>	
<i>Benedito Rios de Oliveira</i>	
<i>Uasley Caldas de Oliveira</i>	
<i>Janderson do Carmo Lima</i>	
<i>Anacleto Ranulfo dos Santos</i>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>52</b>
CULTURAS PRODUZIDAS E SUA COMERCIALIZAÇÃO: ESTUDO DE CASO DO ASSENTAMENTO TRANSARAGUAIA EM ARAGUATINS-TO	
<i>Fredson Leal de Castro Carvalho</i>	
<i>Lindomar Braz Barbosa Júnior</i>	
<i>Nortton Balby Pereira Araújo</i>	

*Fernando Henrique Cardoso Veras  
Dennis Gonçalves Novais  
Erica Ribeiro de Sousa Simonetti*

**CAPÍTULO 7 ..... 60**

DETECÇÃO DE MICRORGANISMOS EM SUBSTRATOS ORGÂNICOS PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ALFACE

*Juliana Paiva Carnaúba Ramos  
Edna Peixoto da Rocha Amorim  
Tadeu de Sousa Carvalho  
Aryston Douglas Lima Calheiros  
Georgia de Souza Peixinho  
Alison Van Der Linden de Almeida*

**CAPÍTULO 8 ..... 67**

DIFERENTES TIPOS DE CÂMERA EM AMBIENTE COM ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL NA AQUISIÇÃO DE IMAGEM DE FRUTOS DE MELÃO AMARELO

*Marcio Facundo Aragão  
Renê Ripardo Calixto  
Tarique da Silveira Calvacante  
Luis Gonzaga Pinheiro Neto  
Francisco Levy Lima Demontiezo*

**CAPÍTULO 9 ..... 79**

DOSES DE AZOSPIRILLUM BRASILENSE NA PRODUÇÃO DE MUDAS PRÉ-BROTADAS DE CANA-DE-AÇÚCAR

*Andressa Santos da Costa  
Fábio Steiner  
Alan Mario Zuffo  
Tiago Zoz*

**CAPÍTULO 10 ..... 90**

EMPREENDEDORISMO SOCIAL: FEIRA AGROECOLÓGICA DE SOUSA-PB

*Maria Iza de Arruda Sarmento  
Selma dos Santos Feitosa*

**CAPÍTULO 11 ..... 97**

ESTOQUE DE CARBONO EM ARGISSOLO SOB DIFERENTES USOS E MANEJOS NO TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO

*Elcivan Pereira Oliveira  
Brisa Ribeiro de Lima  
Felizarda Viana Bebê  
Maykon David Silva Santos  
Carla de Souza Almeida*

**CAPÍTULO 12 ..... 104**

INTERAÇÕES ENTRE OS ÍONS AMÔNIO E NITRATO NO CRESCIMENTO DE MUDAS DE QUIABEIRO

*Aglair Cardoso Alves  
Fábio Nascimento de Jesus  
Anacleto Ranulfo dos Santos  
Girlene Santos de Souza  
Aline dos Anjos Souza  
Uasley Caldas de Oliveira*

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>113</b>
PRÁTICAS EDUCATIVAS NA UTILIZAÇÃO DE HERBICIDAS NA ABACAXICULTURA	
<i>Laryany Farias Vieira Fontenele</i>	
<i>André Scarambone Zaú</i>	
<i>Deise Amaral de Deus</i>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>135</b>
QUALIDADE DE LUZ NO CRESCIMENTO VEGETATIVO DO ESPINAFRE-DA-NOVA-ZELÂNDIA (TETRAGONIA TETRAGONIOIDES (PALL.) KUNTZE)	
<i>Alessandro Ramos de Jesus</i>	
<i>Franciele Medeiros Costa</i>	
<i>Janderson do Carmo Lima</i>	
<i>Gilvanda Leão dos Anjos</i>	
<i>Girlene Santos de Souza</i>	
<i>Anacleto Ranulfo dos Santos</i>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>144</b>
QUALIDADE FÍSICA DE UM LATOSSOLO VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO EM SUCESSÃO DE USO COM MATA, MANDIOCA E CACAU	
<i>Marina Aparecida Costa Lima</i>	
<i>José Fernandes de Melo Filho</i>	
<i>Iara Oliveira Fernandes</i>	
<i>Ésio de Castro Paes</i>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>157</b>
SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE CANAFÍSTULA	
<i>Alan Mario Zuffo</i>	
<i>Fábio Steiner</i>	
<i>Aécio Busch</i>	
<i>Joacir Mario Zuffo Júnior</i>	
<i>Tiago Zoz</i>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>164</b>
UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE SEMENTES DE MILHO	
<i>Janderson do Carmo Lima</i>	
<i>Marilza Neves do Nascimento</i>	
<i>Maria Luiza Miranda dos Santos</i>	
<i>Aline dos Anjos Souza</i>	
<i>Uasley Caldas de Oliveira</i>	
<i>Girlene Santos de Souza</i>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>173</b>
MORFOMETRIA E FATOR DE CONDIÇÃO DE GUPPIES POECILIA RETICULATA ORIUNDOS DE DOIS AMBIENTES	
<i>Maria Samara Alves de Freitas</i>	
<i>José Ivan Fonteles de Vasconcelos Filho</i>	
<i>Iana Melo Araújo</i>	
<i>Robério Mires de Freitas Tarcio Gomes</i>	
<i>da Silva Emanuel Soares dos Santos</i>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>181</b>
<b>SOBRE OS AUTORES</b> .....	<b>182</b>



## ESTOQUE DE CARBONO EM ARGISSOLO SOB DIFERENTES USOS E MANEJOS NO TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO

### **Elcivan Pereira Oliveira**

Instituto Federal de Educação Ciência e  
Tecnologia Baiano  
Guanambi – BA

### **Brisa Ribeiro de Lima**

Instituto Federal de Educação Ciência e  
Tecnologia Baiano  
Guanambi – BA

### **Felizarda Viana Bebé**

Instituto Federal de Educação Ciência e  
Tecnologia Baiano  
Guanambi – BA

### **Maykon David Silva Santos**

Instituto Federal de Educação Ciência e  
Tecnologia Baiano  
Guanambi – BA

### **Carla de Souza Almeida**

Instituto Federal de Educação Ciência e  
Tecnologia Baiano  
Guanambi – BA

áreas estudadas foi classificado como Argissolo Vermelho-amarelo com relevo suave a ondulado. As amostragens de solo foram realizadas na camada de 0-10 cm, com cinco repetições. Os tratamentos foram as áreas cultivadas com: hortaliças; mandioca; sorgo forrageiro e feijão caupi. Foram avaliados a densidade do solo, o carbono orgânico e estoque de carbono. Observou-se diferença nos teores e estoque de carbono do solo em função dos sistemas de manejo, sendo maior na área cultivada com hortaliças, onde é praticado adubação orgânica e cultivo mínimo. Nas demais áreas com cultivo intensivo e sem adubação orgânica, observa-se uma redução do estoque de carbono em 50, 95 e 96% em relação à área cultivada com hortaliças. A aplicação de resíduos orgânicos é um manejo sustentável na reciclagem de nutrientes e retorno do carbono ao solo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adubação orgânica, conservação do solo, matéria orgânica.

**RESUMO:** A avaliação dos estoques de carbono em diferentes sistemas de manejo do solo funciona como parâmetro na busca por um modelo sustentável, visto que, o solo é o principal reservatório de carbono no ambiente terrestre. Desta forma, objetivou-se avaliar os estoques de carbono em áreas sob diferentes usos e manejos no Território Sertão Produtivo. O estudo foi realizado no município de Candiba - BA. O solo das

**ABSTRACT:** The assessment of carbon stocks in different soil management systems functions as the parameter in the search for a sustainable model, since the soil is the main carbon reservoir without a terrestrial environment. In this way, the objective was to evaluate the carbon stocks in areas under different uses and management in the Sertão Productive Territory. The study carried out in the municipality of Candiba - BA. The soil



of the studied areas was classified as Red-yellow Argissolo with smooth to wavy relief. As soil amostrogens performed in the 0-10 cm layer, with five replicates. The treatments were as cultivated areas with: vegetables; manioc; forage sorghum and cowpea beans. Soil density, organic carbon and carbon stock were evaluated. It was observed a difference in soil carbon content and contents as a function of the management systems, being greater in the area cultivated with vegetables, where organic fertilization and minimum cultivation are practiced. In other areas with intensive cultivation and without organic fertilization, a carbon stock reduction was observed in 50, 95 and 96% in relation to the area planted with vegetables. An application of organic waste and a sustainable direction in the recycling of nutrients and the return of carbon to the soil.

KEYWORDS: organic fertilization, soil conservation, organic matter.

## 1 | INTRODUÇÃO

Os solos são essenciais para a diversidade da vida existente no planeta Terra, sob os aspectos produtivos e sociais, além de apresentarem diversas funções ecológicas. No entanto, estão sujeitos a ações naturais e antrópicas que podem ser benéficas ou prejudiciais. Dentre as ações antrópicas, a substituição da vegetação nativa e o uso intensivo dos solos são as que mais deixam susceptível aos processos de degradação, constituindo prejuízo socioeconômico que representa um enorme risco para as gerações futuras (COSTA et al., 2015).

A substituição da vegetação nativa por áreas agrícolas, com cultivo intensivo, representa a remoção de sistemas biológicos complexos e estáveis, por sistemas simplificados, instáveis e de pouca diversidade biológica. Essa mudança na utilização dos solos provoca um desequilíbrio no ecossistema e nas propriedades intrínsecas da nova vegetação, uma vez que o manejo adotado influenciará os processos físico-químicos e biológicos do solo, modificando suas características e, muitas vezes, favorecendo sua degradação (CHAVES et al., 2012). Segundo Rangel & Silva (2007) este processo gera redução nos estoques de várias frações orgânicas do solo, em especial o carbono.

O solo é o principal reservatório de carbono no ambiente terrestre, apresentando estoques superiores em relação à biomassa vegetal (SILVA et al., 2015). De acordo com Barros et al. (2013), em regiões tropicais a redução dos estoques de carbono no solo ocorre de forma mais rápida, devido às condições climáticas que favorecem a atividade microbiana. Entretanto, a conversão de ecossistemas naturais para uso agrícola acelera a oxidação da matéria orgânica do solo, através da sua mineralização, além intensificar as perdas por erosão e emissão de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) para a atmosfera.

De acordo com Campanha et al. (2011), no semiárido brasileiro, a capacidade produtiva do solo tem sido afetada diretamente pela prática da agricultura intensiva. Neste cenário, o Território Sertão Produtivo, localizado no semiárido baiano, segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário (2010), praticamente, não existe um ecossistema inexplorado na região, o desmatamento desenfreado e uso intensivo dos solos têm comprometido

a biodiversidade, inclusive, com a diminuição da capacidade regional de sequestro de carbono.

Para Cerri et al. (2009), dentre as práticas agrícolas, o desmatamento e o preparo do solo são as principais atividades antrópicas que têm causado decréscimo no teor de carbono do solo. Por outro lado, adoções de práticas de manejo conservacionista como a adubação orgânica e o cultivo mínimo são capazes de manter ou até mesmo incrementar as frações de carbono no solo.

Desta forma, avaliar os reservatórios de carbono em diferentes sistemas de manejo do solo funciona como parâmetro na busca por um modelo sustentável. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar os estoques de carbono em áreas sob diferentes usos e manejos no Território Sertão Produtivo.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no município de Candiba, localizado no território de identidade Sertão Produtivo, estado da Bahia (Figura 1). A região é caracterizada pelo clima quente, com estação seca bem definida coincidindo com o inverno, do tipo Aw (Classificação de Köppen), com precipitação média entre 500 e 800 mm ao ano e temperatura média de 26 °C. O solo é classificado como Argissolo Vermelho-Amarelo com relevo plano a suave ondulado (JACOMINE et al., 1979; JACOMINE, 2009; SANTOS et al., 2013).

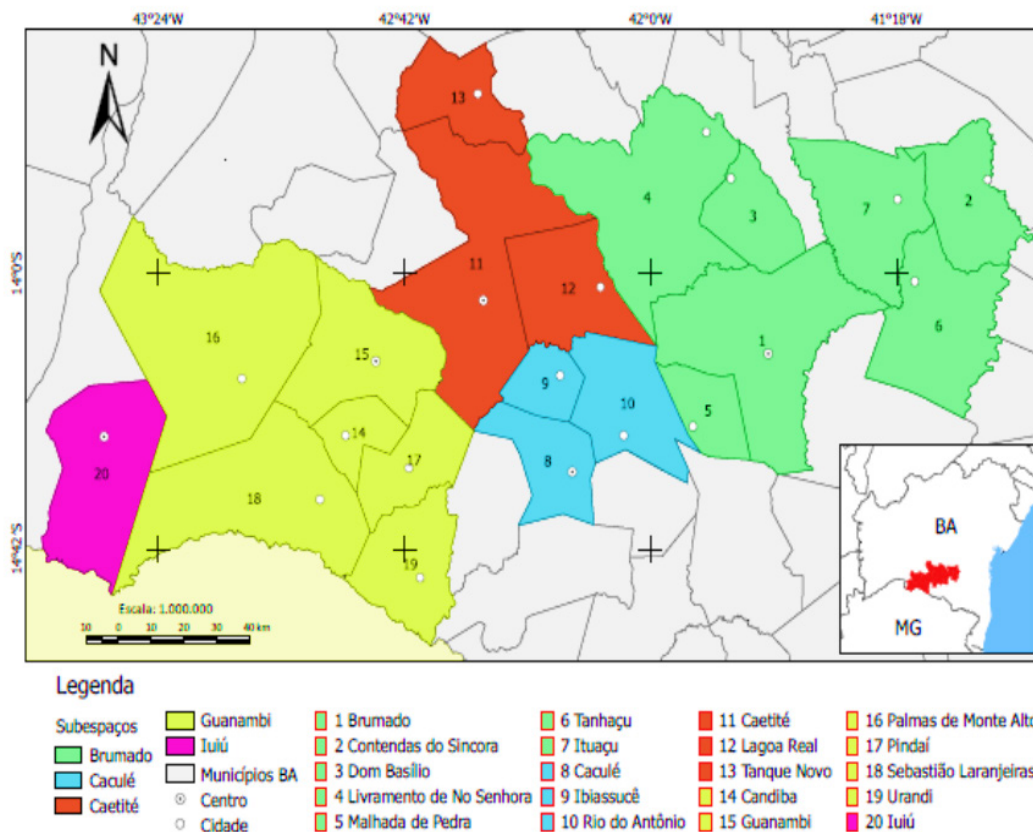


Figura 1. Mapa de localização do Território Sertão Produtivo. Fonte: PDTRSS (2016).

Foram selecionadas as áreas e coletadas amostras de solos dos sistemas de cultivo anual de sequeiro e irrigado pertencentes a agricultores familiares. A identificação, localização, histórico e descrição do manejo das áreas, estão na Tabela 1.

Áreas	Coordenadas geográficas	Histórico e descrição
AC1	14° 23'S 42° 53' W	Área desmatada há 40 anos e foram cultivados pastagens e nos últimos 3 anos hortaliças. Para o preparo do solo realizou-se apenas a aração, de forma mecanizada no primeiro ano e depois os canteiros são preparados manualmente com enxadão. Não se faz análise dos solos e a adubação é feita aplicando-se 14 litros de esterco bovino curtido/m <sup>2</sup> a cada 45 dias. A capina é feita manualmente e não se faz uso de inseticidas. No momento da amostragem a área estava cultivada com hortaliças (alface, cebola, coentro e salsa) em sistema de cultivo irrigado por aspersão.
AC2	14° 23'S 42° 53' W	Área desmatada há mais de 20 anos e foram cultivados algodão, feijão, mamona e nos últimos 5 anos mandioca. Para o preparo do solo realiza-se apenas a aração com tração animal. Não se faz análise dos solos e a adubação é feita com uso de esterco bovino e o NPK (20-0-20) no plantio. A capina é feita manualmente com uso de enxadas e não se faz uso de inseticidas. No momento da amostragem a área estava cultivada com mandioca (variedade de ciclo tardio) em sistema de cultivo irrigado localizado por gotejamento.
AC3	14° 23'S 42° 46' W	Área desmata há 40 anos e foram cultivados sorgo e feijão. Para o preparo do solo realiza-se apenas a aração, antes feita com tração animal e a partir de 2010, passou a ser feita de forma mecanizada. Não se faz análise dos solos e nunca foi feita adubação. Utilizam-se herbicidas pós-emergente e pulverizações de inseticidas durante a condução da cultura. Na colheita, os restos culturais são aproveitados para alimentação animal. Durante a amostragem a área tinha sido cultivada com sorgo forrageiro em sistema de cultivo sequeiro.
AC4		Idem AC3, com exceção da capina que é feita manualmente com uso de enxadas. No momento da amostragem a área tinha sido cultivada com feijão caupi em sistema de cultivo sequeiro.

Tabela 1. Histórico, descrição e localização das áreas estudadas em propriedades de agricultores familiares de Candiba-BA, 2015.

AC1: área cultivada com hortaliças, AC2: área cultivada com mandioca, AC3: área cultivada com sorgo forrageiro, AC4: área cultivada com feijão caupi.

As áreas tinham em média 0,5 ha e a amostragem do solo foi feita de forma aleatória na camada de 0-10 cm. Em cada área foram coletadas 5 amostras simples de solo com estrutura deformada para determinação do carbono orgânico e com estrutura indeformada para determinação da densidade, com auxílio de um trado coletor tipo holandês e Uhland respectivamente. Após a coleta, as amostras foram encaminhadas ao laboratório de Química e Física do Solo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Guanambi.

O teor de carbono orgânico – CO (g kg<sup>-1</sup>) foi determinado conforme o método adaptado

de Yeomans & Bremner utilizado por Mendonça & Matos (2005) e a densidade do solo de acordo com Embrapa (1997).

Os estoques de carbono de cada uma das áreas estudadas foram calculados pela expressão (Veldkamp, 1994):

$$EC = (CO \times Ds \times e) / 10 \quad (1)$$

Em que, EC = estoque de carbono orgânico em determinada profundidade ( $t \text{ ha}^{-1}$ ); CO = teor de carbono orgânico total na profundidade amostrada ( $g \text{ kg}^{-1}$ ); Ds = densidade do solo da profundidade ( $kg \text{ dm}^{-3}$ ); e = espessura da camada considerada (cm).

Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro tratamentos (áreas com uso e manejo distintos) e cinco repetições (amostras simples do solo). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Duncan, a 5% de probabilidade, utilizando o software Assistat (Silva & Azevedo, 2009).

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises de variância da densidade do solo (Ds), do carbono orgânico (CO) e estoque de carbono (EC) revelaram diferenças significativas entre as áreas com diferentes usos e manejos no nível de 1% de probabilidade ( $p < 0,1$ ), como mostram os dados da Tabela 2.

Fonte de variação	Quadrados médios			
	GL	Ds	CO	Est. C
Tratamentos	3	0,037**	863,169**	1666,697**
Resíduo	16	0,005	3,232	7,288
CV (%)		5,14	15,79	17,08

Tabela 2. Resumo das análises de variância da densidade do solo (Ds), carbono orgânico (CO) e estoque de carbono (EC). IFBaiano, 2015.

\*\* = significativo a 1% de probabilidade, pelo teste F.

As áreas cultivadas com hortaliças e com mandioca (AC1 e AC2, respectivamente) obtiveram as menores médias para densidade do solo e as maiores de carbono orgânico, em relação às áreas cultivadas com sorgo e feijão caupi (Tabela 3). Tal fato pode estar relacionado com manejo adotado, através da aplicação de matéria orgânica no solo que melhora a estrutura e eleva os teores de carbono orgânico, Viana et al. (2011), observaram resultados semelhantes. Desta forma, um solo bem estruturado apresenta menor densidade e maior porosidade, o que favorece a infiltração de água no solo, diminuindo o escoamento

superficial, tornando-o menos propenso à erosão e conseqüentemente à perda de carbono.

Áreas sob diferentes usos e manejos	Atributos		
	Ds (kg dm <sup>-3</sup> )	CO (g kg <sup>-1</sup> )	EC (t ha <sup>-1</sup> )
AC1	1,40b	28,6a	40,1a
AC2	1,35b	14,6b	19,7b
AC3	1,50a	1,34c	1,99c
AC4	1,53a	0,95c	1,45c

**Tabela 3.** Valores médios da densidade do solo (Ds), carbono orgânico (CO) e estoque de carbono (EC) em áreas sob diferentes usos e manejos. IFBaiano, 2015.

AC1: área cultivada com hortaliças, AC2: área cultivada com mandioca, AC3: área cultivada com sorgo forrageiro, AC4: área cultivada com feijão caupi. Médias seguidas das mesmas letras na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

A maior densidade nos solos das áreas AC3 e AC4 podem ser devido à compactação do solo pelo tráfego de máquinas e implementos agrícolas; pisoteio de bovinos durante pastejo para aproveitamento dos restos de cultura; inexistência de adubação orgânica e uso do solo para atividade agrícola em longo período ( $\pm 40$  anos).

O estoque de carbono no solo sofreu influência significativa do sistema de manejo do solo, em AC1, onde se pratica adubação orgânica através do uso de esterco bovino curtido e preparo de solo manual (com pouco revolvimento do solo), o estoque de carbono foi superior, com média de 40,1 t ha<sup>-1</sup> (Tabela 3). Já para as demais áreas, em que a prática da adubação orgânica inexistente ou não é constante e ocorre o preparo mecânico do solo (eleva a desestruturação do solo e proporciona aumento na taxa de decomposição microbiana da matéria orgânica), nota-se uma redução do estoque de carbono em 50, 95 e 96% para as áreas AC2, AC3 e AC4 respectivamente.

## 4 | CONCLUSÃO

A área com adubação orgânica e cultivo mínimo apresentou teor e estoque de carbono superior às demais áreas, configurando-se como estratégia de manejo para a conservação do carbono orgânico no solo.

A aplicação de resíduos orgânicos constitui uma efetiva forma de reciclagem de nutrientes e retorno de carbono ao solo.

## REFERÊNCIAS

BARROS, J. D. S.; CHAVES, L. H. G.; CHAVES, I. B.; FARIAS, C. H. A.; PEREIRA, W. E. Estoque de carbono e nitrogênio em sistemas de manejo do solo, nos Tabuleiros Costeiros paraibanos. **Revista Caatinga**, v. 26, n. 1, p. 35-42, 2013.

- CAMPANHA, M. M.; ARAÚJO, F. S.; MENEZES, M. O. T.; SILVA, V. M. A.; MEDEIROS, H. R. Estrutura da comunidade vegetal arbóreo-arbustiva de um sistema agrossilvipastoril, em sobral – CE. **Revista Caatinga**, Mossoró, v. 24, n. 3, p. 94-101, 2011.
- CHAVES, A. A. A.; LACERDA, M. P. C.; GOEDERT, W. J.; RAMOS, M. L. G.; KATO, E. Indicadores de qualidade de Latossolo Vermelho sob diferentes usos. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, Goiânia-GO, v. 42, n. 4, p. 446-454, 2012.
- CERRI, C. C.; MAIA, S. M. F.; GALDOS, M. V.; CERRI, C. E. P.; FEIGL, B. J.; BERNOUX, M. Brazilian greenhouse gas emissions: the importance of agriculture and livestock. **Scientia Agricola**, v. 66, n. 6, p. 831-843, 2009.
- COSTA, C. D. O.; ALVES, M. C.; SOUSA, A. P.; SILVA, H. P. Propriedades químicas dos solos de uma sub-bacia hidrográfica sob processo de degradação ambiental. **Revista de Ciência Ambientais**, v. 9, n.2, p. 37-50, 2015.
- EMBRAPA. **Manual de Métodos de Análise de Solo**. 2.ed. Rio de Janeiro: Embrapa, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, 1997. 212p.
- JACOMINE, P. K.; CAVALCANTI, A. C.; RIBEIRO, M. R.; MONTENERO, J. O.; BURGOS, N.; MÉLO FILHO, H. F. R.; FORMIGA, R. A. **Levantamento exploratório: reconhecimento dos solos da margem direita do Rio São Francisco - Estado da Bahia**. Recife: Embrapa-SNLCS: Sudene, 1979. v.2, 1296p.
- JACOMINE, P. K. T. A nova classificação brasileira de solos. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica**, Recife, v. 5, p. 161-179, 2009.
- MENDONÇA, E. S.; MATOS, E. S. **Matéria orgânica do solo: métodos de análise**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2005. 107p.
- MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. **Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável do Sertão Produtivo**. 1ª ed. 2010. 124p.
- PDTRSS. **Plano de Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável e Solidário do Território Sertão Produtivo**. Guanambi: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, 2016, 60p.
- RANGEL, O. J. P.; SILVA, C. A. Estoques de carbono e nitrogênio e frações orgânicas de Latossolo submetido a diferentes sistemas de uso e manejo. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v. 31, n. 6, p. 1609-1623, 2007.
- SANTOS, H. G.; JACOMINE, P. K. T.; ANJOS, L. H. C.; OLIVEIRA, V. A.; OLIVEIRA, J. B.; COELHO, M. R.; LUMBRERAS, J. F.; CUNHA, T. J. F.. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. 3.ed. Brasília: Embrapa, 2013. 353p.
- SILVA, V. M.; TEIXEIRA, A. F. R.; SOUZA, J. L.; GUIMARÃES, G. P.; BENASSI, A. C.; MENDONÇA, E. S. Estoques de Carbono e Nitrogênio e Densidade do Solo em Sistemas de Adubação Orgânica de Café Conilon. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v. 39, n. 5, p. 1436-1444, 2015.
- SILVA, F. de A. S. e; AZEVEDO, C. A. V. de. Principal components analysis in the software Assisat-Statistical Attendance. In: WORLD CONGRESS ON COMPUTERS IN AGRICULTURE, 7., 2009, Reno. **Proceedings**. Michigan: American Society of Agricultural and Biological Engineers, 2009.
- VIANA, E. T.; BATISTA, M. A.; TORMENA, C. A.; COSTA, A. C. S.; INOUE, T. T. Atributos físicos e carbono orgânico em Latossolo Vermelho sob diferentes sistemas de uso e manejo. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v. 35, n. 3, p. 2105-2114, 2011.
- VELDKAMP, E. Organic Carbon Turnover in Three Tropical Soils under Pasture after Deforestation. **Soil Science Society of America Journal**, v.58, p.175-180, 1994.



## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**Alan Mario Zuffo** Engenheiro Agrônomo (Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/2010), Mestre em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal do Piauí – UFPI/2013), Doutor em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal de Lavras – UFLA/2016). Atualmente, é pesquisador pelo Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES) na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/Cassilândia (MS). Tem experiência na área de Agronomia – Agricultura, com ênfase em fisiologia das plantas cultivadas e manejo da fertilidade do solo, atuando principalmente nas culturas de soja, milho, feijão, arroz, milheto, sorgo, plantas de cobertura e integração lavoura-pecuária. E-mail para contato: alan\_zuffo@hotmail.com

**Fábio Steiner** Engenheiro Agrônomo (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/2007), Mestre em Agronomia – Produção Vegetal (UNIOESTE/2010), Doutor em Agronomia - Agricultura (Faculdade de Ciências Agrônomicas – FCA, Universidade Estadual Paulista – UNESP/2014, Botucatu). Atualmente, é professor e pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, atuando nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Agronomia da Unidade Universitária de Cassilândia (MS). Tem experiência na área de Agronomia - Agricultura, com ênfase em fitotecnia, fisiologia das plantas cultivadas, manejo de culturas, sistemas de produção agrícola, fertilidade do solo, nutrição mineral de plantas, adubação, rotação de culturas e ciclagem de nutrientes, atuando principalmente com as culturas de soja, algodão, milho, trigo, feijão, cana-de-açúcar, plantas de cobertura e integração lavoura-pecuária. E-mail para contato: steiner@uems.br



## **SOBRE OS AUTORES**

**Aécio Busch** Discente do Curso de Agronomia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS. E-mail para contato: busch088@yahoo.com.br

**Agclair Cardoso Alves** Engenheira Agrônoma pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB (2012.2), mestrado em Agronomia (Solos e Qualidade de Ecossistemas - SQE) pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB (2014.2) e atualmente doutoranda na área de Agronomia (Ciência do solo) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE.

**Alan Mario Zuffo** Pesquisador do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS; Graduação em Agronomia pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT; Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Doutorado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Federal de Lavras – UFLA; Atuação profissional: Tem experiência na área de Agronomia – Agricultura, com ênfase em fisiologia das plantas cultivadas e manejo da fertilidade do solo, atuando principalmente nas culturas de soja, milho, feijão, arroz, milheto, sorgo, plantas de cobertura e integração lavoura-pecuária. E-mail para contato: alan\_zuffo@hotmail.com

**Alessandro Ramos de Jesus** Graduando em Agronomia, Bolsista do Programa PET-Agronomia, Centro de Ciências, Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, membro do Grupo de Pesquisa Manejo de Nutrientes no Solo e em Plantas Cultivadas.

**Aline dos Anjos Souza** Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) (2017) atualmente mestranda pelo programa de pós-graduação em Solos e Qualidade de Ecossistemas da UFRB (2017). Desenvolve trabalhos relacionados a qualidade de luz, nutrição mineral de plantas, fisiologia vegetal, e plantas medicinais.

**Alinsmário Leite da Silva** Graduando em Agronomia pela UEFS

**Alison Van Der Linden de Almeida** Graduação em Agronomia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE/UAG; Mestrado em Produção Agrícola pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE/UAG; Doutorando em Proteção de Plantas pela Universidade Federal de Alagoas – Ceca/Ufal; Grupo de pesquisa: Fitopatologia; E-mail para contato: [alisonvander11@hotmail.com](mailto:alisonvander11@hotmail.com)

**Anacleto Ranulfo dos Santos** é graduado em Agronomia pela Universidade Federal da Bahia (1979), concluiu o mestrado em Solos e Nutrição de Plantas pela Universidade Federal de Lavras em 1989 e o doutorado em Agronomia (Solos e Nutrição Mineral de Plantas) pela Universidade de São Paulo - ESALQ em janeiro de 1998. Atualmente é professor Titular - da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, lotado no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Tem qualificação formal em Solos e Nutrição Mineral de Plantas com ênfase na avaliação e diagnose nutricional das plantas e em cultivo hidropônico. Orienta alunos de graduação e de pós-graduação, coordena Grupo de Pesquisa certificado pela Instituição, trabalha com gramíneas forrageiras, amendoinzeiro e plantas medicinais e aromáticas. Já exerceu cargos administrativos como Chefe e Vice-Chefe de Departamento, Coordenador de Colegiado de Pós-graduação em Ciências Agrárias e do colegiado de Graduação do curso de Agronomia. Também foi responsável pelo Setor de Registros Acadêmicos

**André Scarambone Zaú** Professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO; Membro do corpo docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPGEA/UFRRJ) e do Programa de Pós-Graduação em Ecoturismo e Conservação, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGEC/UNIRIO); Graduação em Ciências Biológicas e Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade Santa Úrsula – USU-RJ. Mestrado em Geografia, com área de concentração em Geoecologia–Ecologia da Paisagem, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Doutorado em Botânica, com área de concentração em Conservação da Biodiversidade, pela Escola Nacional de Botânica Tropical / Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro; Grupo de pesquisa: ECOTROPICOS – Ecologia, Conservação e Restauração Ecológica de Florestas Tropicais; E-mail para contato: [andrezau@unirio.br](mailto:andrezau@unirio.br)

**Andressa Santos da Costa** Discente do Curso de Agronomia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS. E-mail para contato: [andressasantos4@hotmail.com](mailto:andressasantos4@hotmail.com)

**Aryston Douglas Lima Calheiros** Aluno do curso de Engenharia Química – UFAL; Grupo de pesquisa: Agroecologia e Recursos Naturais; E-mail para contato: [arystondouglas@hotmail.com](mailto:arystondouglas@hotmail.com)

**Benedito Rios de Oliveira** Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Cruz das Almas – BA Graduação em Agronomia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (2017) e Mestrando em Engenharia Agrícola na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Formação em técnico em Agropecuária pelo Escola Família Agrícola de Quixabeira- Ba, com experiência na área de fruticultura irrigada, com estagio técnico e participação no dimensionamento e implantação de uma etapa do projeto. Com experiência profissional no Distrito de Irrigação no Projeto Jacuípe em Várzea da Roça-Ba. Bolsista de iniciação científica da FAPESB e MACRO PROGRAMA, com trabalhos na área de irrigação e fertirrigação da EMBRAPA Mandioca e Fruticultura.

**Brisa Ribeiro de Lima** Graduanda em Engenharia agrônômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi-BA; Grupo de pesquisa: Agroecologia e Ciência do solo. E-mail para contato: [brisa\\_lima2@hotmail.com](mailto:brisa_lima2@hotmail.com)

**Carla de Souza Almeida** Graduanda em Engenharia agrônômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi-BA; Grupo de pesquisa: Agroecologia e Ciência do solo; E-mail para contato: [carla.bdo@hotmail.com](mailto:carla.bdo@hotmail.com)

**Celicleide Quaresma Lobo** Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Cruz das Almas – BA Graduada em Engenharia Agrônômica na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB. Estagiária do Laboratório de Solos na área de Física do solo. Bolsista voluntária no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Atualmente é discente especial no Programa de Solos, Qualidade e Ecossistemas- PPSQE. da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Estagiária do Laboratório de Física do solo- UFRB.

**Deise Amaral de Deus** Professora da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA; Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ; Mestrado em Ciências Ambientais e Florestais pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ; Doutorado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná – UFPR; Grupo de pesquisa:

ECOTROPICOS – Ecologia, Conservação e Restauração Ecológica de Florestas Tropicais; E-mail para contato: [deiseamaral.ufra@gmail.com](mailto:deiseamaral.ufra@gmail.com)

**Dennis Gonçalves Novais** Professor da Fundação Universidade do Estado do Tocantins (UNITINS - *Campus* Augustinópolis). Graduação em Enfermagem pela Faculdade do Bico do Papagaio (FABIC – Augustinópolis). Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC – GO). E-mail: [enfdennisnovais@hotmail.com](mailto:enfdennisnovais@hotmail.com)

**Edna Peixoto da Rocha Amorim** Professora Titular da Universidade Federal de Alagoas - Ceca/Ufal; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas da Universidade Federal de Alagoas - Ceca/Ufal; Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Alagoas – Ceca/Ufal; Mestrado em Fitossanidade pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE; Doutorado em Agronomia (Proteção de Plantas) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; Grupo de pesquisa: Fitopatologia; E-mail para contato: [edna.peixoto@pq.cnpq.br](mailto:edna.peixoto@pq.cnpq.br)

**Elcivan Pereira Oliveira** Graduação em Engenharia agrônômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi-BA; Mestrando em Produção vegetal pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi-BA; Grupo de pesquisa: Agroecologia e Ciência do solo. E-mail para contato: [elcivan\\_gbi@hotmail.com](mailto:elcivan_gbi@hotmail.com)

**Emanuel Soares dos Santos** Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE campus Aracati; Graduação em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Ceará; Mestrado em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Engenharia Civil – Saneamento Ambiental pela Universidade Federal do Ceará; Líder do Grupo de pesquisa em Aquicultura do IFCE. E-mail para contato: [santos.e.s@ifce.edu.br](mailto:santos.e.s@ifce.edu.br)

**Erica Ribeiro de Sousa Simonetti** Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO- *Campus* Araguatins). Graduada em Ciências Econômicas pela Faculdade de Imperatriz – MA (FACIMP - MA). Bacharel em Direito- Faculdade de Educação Santa Terezinha (FEST-MA). MBA em Gestão financeira Controladoria e Auditoria - Fundação Getúlio Vargas (F.G.V -PA). Mestra em Gestão e Desenvolvimento Regional na Universidade de Taubaté -SP – (UNITAU – SP). Doutoranda em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento - Universidade do Vale do Taquari – (UNIVATES - RS). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Diversidades e Especificidades Regionais (GEDER – IFTO). E-mail: [erica.simonetti@ifto.edu.br](mailto:erica.simonetti@ifto.edu.br)

**Ésio de Castro Paes:** Graduado em Agronomia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Mestrando em Solos e Qualidade de Ecossistemas pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES.

**Fábio Nascimento de Jesus** Engenheiro Agrônomo, Doutor em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, na área de Fitotecnia (2017). Atua no controle de fitonematoides por meio do uso de resíduos orgânicos. Faz parte do grupo de pesquisa Biotecnologia Microbiana Aplicada à Agricultura (UFRB), nas linhas de pesquisas de Fitopatologia e Manejo de Fitonematóides. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Nematologia, atuando principalmente no controle de fitonematoides com resíduos orgânicos, agroindustriais, controle biológico, extratos vegetais e promoção de crescimento de plantas.

**Fábio Steiner** Professor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Sustentabilidade na Agricultura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Doutorado em Agronomia (Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista – UNESP/Botucatu; Atuação profissional: Tem experiência na área de Agronomia – Agricultura, com ênfase em fisiologia das plantas cultivadas, sistemas de produção agrícola e manejo da fertilidade do solo, atuando principalmente nas culturas de soja, feijão, algodão, milho, trigo, cana-de-açúcar, plantas de cobertura e integração lavoura-pecuária. E-mail para contato: [steiner@uem.br](mailto:steiner@uem.br)

**Felizarda Viana Bebé** Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi-BA; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Produção vegetal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi-BA; Graduada em Agronomia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Mestrado em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Doutorado em Ciências do Solo pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Agroecologia e Ciência do solo; E-mail para contato: [felizvb@hotmail.com](mailto:felizvb@hotmail.com)

**Fernando Henrique Cardoso Veras** Graduado em Agronomia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO- *Campus* Araguatins); E-mail: [fernando.fhc.agro@gmail.com](mailto:fernando.fhc.agro@gmail.com)

**Franciele Medeiros Costa** Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Solos e Qualidade de Ecossistemas, Centro de Ciências, Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, membro do Grupo de Pesquisa Manejo de Nutrientes no Solo e em Plantas Cultivadas Almas – BA.

**Francisco Levy Lima Demontiezo** Graduado em Tecnologia em Irrigação e Drenagem pelo IFCE, *Campus* Sobral – CE.

**Fredson Leal de Castro Carvalho** Graduado em Agronomia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO- *Campus* Araguatins). Grupo de Estudos e Pesquisas em Diversidades e Especificidades Regionais (GEDER – IFTO). E-mail: [fredson\\_tecnicoagro@hotmail.com](mailto:fredson_tecnicoagro@hotmail.com)

**Georgia de Souza Peixinho** Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Alagoas – Ceca/Ufal; Mestrado em Agronomia (Horticultura Irrigada) pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Doutoranda em Proteção de Plantas pela Universidade Federal de Alagoas – Ceca/Ufal; E-mail para contato: [geopeixinho@gmail.com](mailto:geopeixinho@gmail.com)

**Gilvanda Leão dos Anjos** Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, Centro de Ciências, Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, membro do Grupo de Pesquisa Manejo de Nutrientes no Solo e em Plantas Cultivadas Almas – BA.

**Girlene Santos de Souza** Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal da Bahia (1999), Mestrado em Ciências (Energia Nuclear na Agricultura) pela Universidade de São Paulo (2003). Doutorado em Agronomia área de concentração Fisiologia Vegetal pela Universidade Federal de Lavras. Atualmente é professora Associada 2 do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CCAAB/UFRB). Tem experiência na área de Fisiologia

Vegetal, Morfo-Anatomia, atuando principalmente nos seguintes temas: fisiologia vegetal com ênfase em qualidade de luz, anatomia comparada de fanerógamas, anatomia floral, crescimento e desenvolvimento de espécies vegetais.

**Iana Melo Araújo** Técnica em Aquicultura pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE campus Acaraú; Graduada em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE campus Acaraú; Grupo de pesquisa em Aquicultura do IFCE; E-mail para contato: [ianamello22@outlook.com](mailto:ianamello22@outlook.com)

**Iara Oliveira Fernandes:** Graduada em Engenharia Ambiental pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA. Mestranda em Solos e Qualidade de Ecossistemas pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES.

**Janderson do Carmo Lima** Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) (2015) e mestrado pelo programa de pós-graduação em Solos e Qualidade de Ecossistemas da UFRB (2017). Atualmente é doutorando pelo programa de pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais pela Universidade Federal de Feira de Santana (UEFS). Desenvolve trabalhos relacionados a qualidade de luz, nutrição mineral de plantas, fisiologia vegetal, plantas medicinais e fertilidade de solos.

**Joacir Mario Zuffo Júnior** Discente do Curso de Agronomia da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. E-mail para contato: [zuffojr@gmail.com](mailto:zuffojr@gmail.com)

**José Fernandes de Melo Filho:** Professor Associado 4 e Tutor do PET Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. Coordenador da Câmara de Agronomia do CREA/BA. Graduado em Agronomia pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. Mestre em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Doutor em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela Universidade de São Paulo - USP.

**José Ivan Fonteles de Vasconcelos Filho** Técnico em Aquicultura pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE campus Acaraú; Graduando em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE campus Acaraú; Grupo de pesquisa em Aquicultura do IFCE. E-mail para contato: [ivanfontelesbio@gmail.com](mailto:ivanfontelesbio@gmail.com)

**Juliana Paiva Carnaúba Ramos** Professora do Instituto Federal de Alagoas – Ifal - Campus Murici; Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Alagoas – Ceca/Ufal; Mestrado em Produção Vegetal e Proteção de Plantas pela Universidade Federal de Alagoas - Ceca/Ufal; Doutorado em Fitopatologia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE; Grupo de pesquisa: Agroecologia e Recursos Naturais; E-mail para contato: [jcarnauba.ramos@gmail.com](mailto:jcarnauba.ramos@gmail.com)

**Laryany Farias Vieira Fontenele** Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA; Graduação em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal do Piauí – IFPI; Mestrado em Ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, com área de concentração em Educação Agrícola; Grupos de pesquisa: Grupo de Estudos Agroambientais do Médio Araguaia e Alto Xingu (GEAMAAX) e ECOTROPICOS – Ecologia, Conservação e Restauração Ecológica de Florestas Tropicais; E-mail para contato: [laryanyfarias@gmail.com](mailto:laryanyfarias@gmail.com)



**Lindomar Braz Barbosa Júnior** Graduado em Agronomia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO- *Campus Araguatins*). Grupo de Estudos e Pesquisas em Diversidades e Especificidades Regionais (GEDER – IFTO) E-mail: [braz.agro@gmail.com](mailto:braz.agro@gmail.com)

**Luis Gonzaga Pinheiro Neto** Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará (1999), mestrado em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal do Ceará (2003) e doutorado em Fitotecnia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (2009). Analista de risco agropecuário da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (2006-2009), bolsista na Embrapa Agroindústria Tropical. Foi do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD-Capes) no Departamento de Engenharia Agrícola da UFC. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Engenharia de Água e Solo, atuando principalmente nos seguintes temas: defesa agropecuária, fruticultura irrigada, estresse hídrico. Foi Professor do Instituto Federal de Roraima - Campus Amajari e, atualmente é professor do IFCE - Campus Sobral.

**Marcio Facundo Aragão** Graduado em Tecnologia em Irrigação e Drenagem – IFCE, Campus Sobral (2017). Mestrando em Engenharia Agrícola - PPGEA, Linha de Pesquisa Irrigação e Drenagem – UFC, Campus do Pici, Fortaleza- CE. Bolsista do CNPQ em nível de mestrado. Membro do grupo de Pesquisa Centro de Estudos da Sustentabilidade da Agricultura Irrigada - CESAI. E-mail: [marcioaragao26@gmail.com](mailto:marcioaragao26@gmail.com)

**Maria Iza de Arruda Sarmento** Mestranda em Solos e Qualidade dos ecossistemas pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. Graduação em Tecnologia em Agroecologia pelo Instituto Federal da Paraíba – IFPB. Grupo de pesquisa: Agricultura Tropical. E-mail para contato: [izasarmento1@gmail.com](mailto:izasarmento1@gmail.com)

**Maria Luiza Miranda dos Santos** Graduanda em Agronomia pela UFRB. Participa do grupo de pesquisa “Manejo de nutrientes no solo e em plantas cultivadas”.

**Maria Samara Alves de Freitas** Graduanda em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE campus Acaraú; Grupo de pesquisa em Aquicultura do IFCE E-mail para contato: [samara.alves120@gmail.com](mailto:samara.alves120@gmail.com)

**Mariana Nogueira Bezerra** Graduanda em Engenharia Florestal na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Mata Atlântica: Conservação e Desenvolvimento). Integrante Voluntária do Grupo de Pesquisa “Manejo de Nutrientes no Solo e em Plantas Cultivadas”. Atuante na área de Nutrição Mineral de Plantas, Mecanização Florestal, Produção de mudas, Geoprocessamento e Sensoriamento remoto

**Marilza Neves do Nascimento** Professora Titular pela UEFS; Membro do corpo docente do programa de pós-graduação em de Recursos genéticos vegetais pela Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS; Possui Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal de Lavras –UFLA ; Possui Mestrado e Doutorado em Agronomia pela UFLA.

**Marina Aparecida Costa Lima:** Graduada em Engenharia Ambiental pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Faculdade de Tecnologia e Ciência - FTC. Mestre em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal do Recôncavo da

Bahia - UFRB.

**Maykon David Silva Santos** Graduando em Engenharia Agrônômica pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi-BA; Grupo de pesquisa: Agroecologia e Ciência do solo; E-mail para contato: Santos.agro7@gmail.com

**Mylena Braz Barbosa** Graduanda em Direito pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS-*Campus* Augustinópolis). E-mail: mylennabraz@gmail.com

**Nortton Balby Pereira Araújo** Graduando em Agronomia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO- *Campus* Araguatins). Grupo de Estudos e Pesquisas em Diversidades e Especificidades Regionais (GEDER – IFTO). E-mail: nortton\_b@hotmail.com

**Renê Ripardo Calixto** Graduado em Mecatrônica Industrial pelo o IFCE, *Campus* sobral- CE. Mestrando em Engenharia De Telecomunicações – PPGET - IFCE *Campus* do Benfica, Fortaleza –CE.

**Robério Mires de Freitas** Técnico em Aquicultura pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE *campus* Acaraú; Graduando em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE *campus* Acaraú; Grupo de pesquisa em Aquicultura do IFCE; E-mail para contato: [ro.barrinha@gmail.com](mailto:ro.barrinha@gmail.com)

**Selma dos Santos Feitosa** Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB. Graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal do Tocantins – UFT. Mestrado em Agronomia (Agricultura Tropical) pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Doutorado em Agronomia (Agricultura Tropical) pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Grupo de pesquisa: Agroecologia, Resistência e Educação do Campo / Agricultura Tropical / Grupo de Estudo e Pesquisa, Espaço e Vivência. E-mail para contato: [selmafeitosa7@hotmail.com](mailto:selmafeitosa7@hotmail.com)

**Tadeu de Sousa Carvalho** Aluno do Curso integrado em Agroecologia – IFAL – *Campus* Murici. Grupo de pesquisa: Agroecologia e Recursos Naturais; E-mail para contato: [tadeu\\_scarvalho@hotmail.com](mailto:tadeu_scarvalho@hotmail.com)

**Tarcio Gomes da Silva** Técnico em Aquicultura pelo Instituto Centec; Técnico de Laboratório de Aquicultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE *campus* Aracati; Grupo de pesquisa em Aquicultura do IFCE

**Tarique Da Silveira Calvacante** Possui graduação em Mecatrônica Industrial pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (2008), mestrado em Engenharia de Teleinformática pela Universidade Federal do Ceará (2010), MBA em Gerenciamento de Projetos pela Universidade de Fortaleza (2012) e Doutorado em Engenharia de Teleinformática (2016). Atualmente é professor do IFCE. Tem experiência na área de Visão Computacional, Engenharia Biomédica, Robótica, Automação e Simulação.

**Tiago Zoz** Professor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Sustentabilidade na Agricultura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Mestrado em Agronomia (Agricultura) pela Universidade Estadual



Paulista – UNESP/Botucatu; Doutorado em Agronomia (Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista – UNESP/Botucatu; Atuação profissional: Tem experiência na área de Agronomia – Agricultura, com ênfase em melhoramento e genética vegetal, experimentação agrícola, sistema radicular de plantas cultivadas, fisiologia de plantas cultivadas, melhoramento vegetal relacionado à estresses abióticos e nutrição mineral de plantas, atuando principalmente nas culturas de algodão, soja, milho, trigo, aveia, mamona, cártamo e crambe. E-mail para contato: zoz@uems.br

**Uasley Caldas de Oliveira** Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) (2017) atualmente mestrando pelo programa de pós-graduação em Solos e Qualidade de Ecossistemas da UFRB (2017). Desenvolve trabalhos na área de nutrição mineral de plantas, qualidade de luz, e fertilidade do solo.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-455090-0-4

